

Mpox em Portugal - Informação 23

Informação sobre número de casos em Portugal até 28 de abril de 2023

A 3 de maio de 2022 foi detetada a presença do vírus *Monkeypox* (mpox) em Portugal, com a confirmação laboratorial de cinco casos humanos. Desde então, até 28 de abril de 2023, foram identificados 953 casos confirmados laboratorialmente. Desde a publicação da Informação anterior, entre 30 de março e 28 de abril de 2023, não foram reportados novos casos em Portugal.

Até 28 de abril de 2023, foram reportados 892 casos no SINAVEmed, mantendo-se o perfil de maioria dos casos serem do grupo etário entre os 30 e 39 anos (388; 43%) e do sexo masculino (883; 99%). Até à data mantêm-se 9 casos (1%) reportados no sexo feminino (Figura 1).

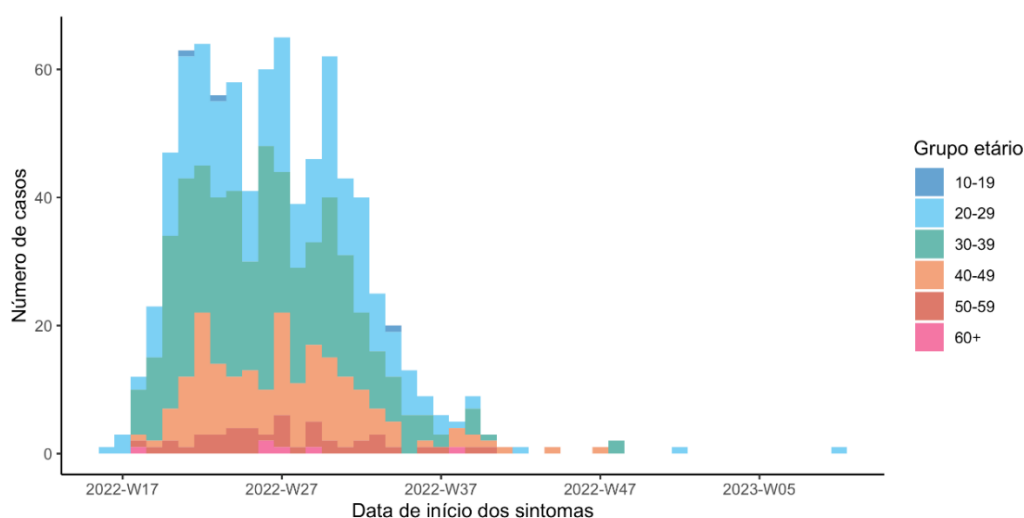


Figura 1. Casos confirmados de infecção por vírus mpox por data de início de sintomas (semana epidemiológica) e grupo etário, Portugal, 28 de abril de 2023

Todas as regiões de Portugal continental e a Região Autónoma da Madeira reportaram casos, dos quais 687 (77%) na região de saúde de Lisboa e Vale do Tejo (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição e percentagem dos casos reportados no SINAVEmed por infeção pelo vírus mpox (N=892) por região de saúde, por ordem decrescente, a 28 de abril de 2023 - Portugal

Administração Regional de Saúde	
Lisboa e Vale do Tejo	687 (77,0%)
Norte	150 (16,8%)
Centro	22 (2,4%)
Algarve	15 (1,7%)
Alentejo	7 (0,8%)
Região Autónoma da Madeira	3 (0,3%)
Desconhecido	7 (0,8%)

A Figura 2. apresenta a incidência cumulativa da infeção humana por vírus mpox, por concelho de ocorrência, em Portugal Continental, ARS Lisboa e Vale do Tejo e ARS Norte. Os concelhos onde se verifica maior notificação de casos são Lisboa e Porto.

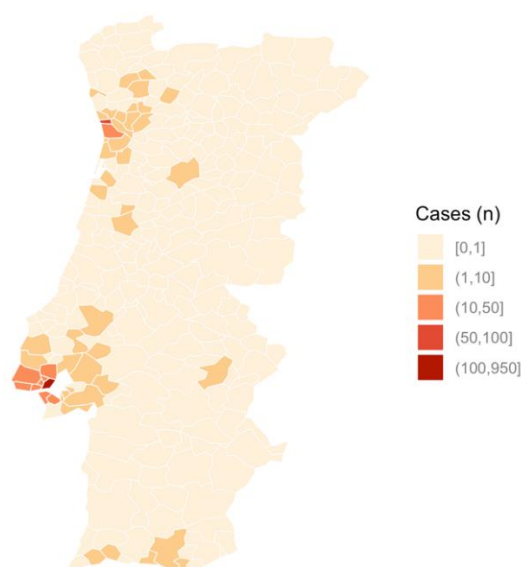


Figura 2. Incidência cumulativa de casos confirmados de Infeção humana por vírus mpox por concelho de ocorrência, desde o início do surto, Portugal continental, 28 de abril de 2023

A Figura 3. apresenta a média móvel a 7 dias (tracejado azul) do número de novos casos confirmados de infeção por vírus mpox, mantendo-se a tendência decrescente do surto, também observado nos restantes países europeus, com redução do número de novos casos reportados ao longo das últimas semanas, mantendo-se, no entanto, a deteção de casos esporádicos.

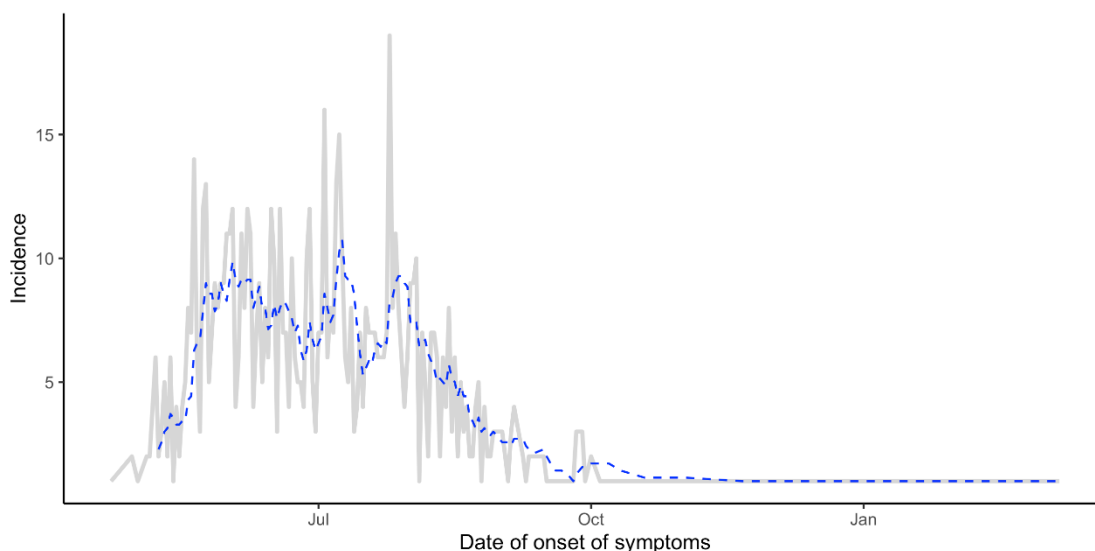


Figura 3. Incidência de infecção por vírus mpox por data de início de sintomas e média móvel a 7 dias, Portugal, 28 de abril de 2023

Situação a nível internacional

O surto de infecção humana por vírus mpox continua a ser uma Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional (PHEIC). A declaração foi feita a 1 de novembro de 2022 pelo [Comité](#) de Emergência do Regulamento Sanitário Internacional que manteve a PHEIC a 9 de fevereiro de 2023, observando que continuam a ocorrer incidência sustentada e provável subdetecção e subnotificação de casos em diferentes países e reforçando a importância de manter a vigilância epidemiológica da mpox, bem como integrar a prevenção e preparação e resposta nos programas e serviços de saúde sexual, VIH e outras IST. O Comité de Emergência da WHO voltará a reunir-se a 10 de maio de 2023 para reavaliar a situação no contexto internacional.

Entre 1 de janeiro de 2022 e 24 de abril de 2023, foram [reportados](#) à WHO 87.113 casos confirmados e 1.051 casos prováveis de Mpox, em 111 países, incluindo 130 óbitos (mais 10 em relação à informação mensal anterior). A maioria dos novos casos nas últimas 4 semanas foram notificados na Região das Américas (68,2%) e na Região do Pacífico Ocidental (19,9%), indicando a circulação do vírus a nível global. Nos últimos 21 dias, 28 países reportaram casos, com especial atenção para a ocorrem no Japão, Coreia do Sul e China, afetando homens.

A 24 de abril de 2023, a [WHO](#) continua a considerar que o risco global é moderado. Para o [ECDC](#), o risco geral é considerado moderado para HSH e baixo para a população em geral.

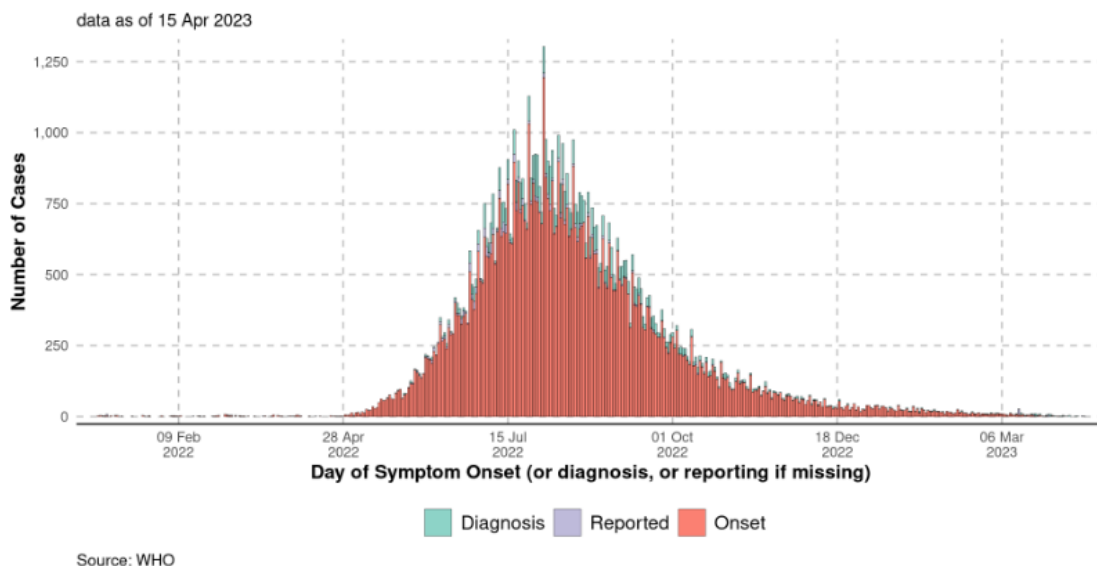


Figura 4. Número de casos de infeção humana por Monkeypox por data de início de sintomas, a nível mundial a 15 de abril de 2023 *Fonte: [2022 Monkeypox Outbreak: Global Trends. World Health Organization](#)*

A 17 de abril de 2023, a [WHO Europe](#) alertou para o facto do vírus ainda estar a circular na Região Europeia, bem como para a possibilidade de reintroduções das áreas endêmicas ou dos países recentemente afetados. A WHO Europe recomenda que os indivíduos em maior risco continuem atentos e sejam vacinados, entre outras medidas, especialmente considerando os eventos de primavera e verão que estão agendados por toda a Europa.

Ações a nível nacional

Desde o início da disponibilidade de vacinas (a 16 de julho de 2022) e 20 de abril de 2023, foram vacinadas 3.454 pessoas, a maioria das quais na região de LVT. Das 5.683 inoculações, 4.747 ocorreram em contexto de pré-exposição.

A lista de locais de vacinação encontra-se disponível no [site](#) da DGS, com novos locais identificados na Região de Saúde Centro (ACeS Dão Lafões) e em Lisboa (GAT Intendente). A DGS continua a reforçar a relevância da [Norma 006/2022](#) relativa à vacinação contra a infeção, com enfoque na identificação de elegíveis para a vacinação pré-exposição. Estando a decorrer a [Semana Europeia de Vacinação](#) e aproximando-se os festivais e eventos de massa na primavera/verão é recomendada a vacinação completa, com duas doses, como das medidas mais efetivas a contribuir para a redução das cadeiras de transmissão da infeção na população de maior risco.

No website da DGS encontram-se disponíveis [Perguntas frequentes](#), com informação sobre a vacinação em contexto de pré e pós-exposição e acesso a diferentes materiais de divulgação sobre [vacinação](#), podendo a versão impressa dos mesmos ser solicitada à DGS através do email comunicacao@dgs.min-saude.pt